

REDE DE ATENÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL

CASCAVEL / PR

NOV/2012



CONCEITO

O termo rede tem sido frequentemente utilizado para designar as articulações entre indivíduos, organizações, cidades, estados ou países. Redes traduzem a ideia de interdependência, reciprocidade e complementaridade.



REDE INTERSETORIAL

A rede não pressupõe um novo conceito ou um novo serviço, mas sinaliza a necessidade de uma concepção que valoriza a integração e a intersectorialidade. “Ampliar parceiros, envolver instituições governamentais e não governamentais, são algumas diretrizes que norteiam a rede de proteção” * (BRASIL, 2006, p. 16).

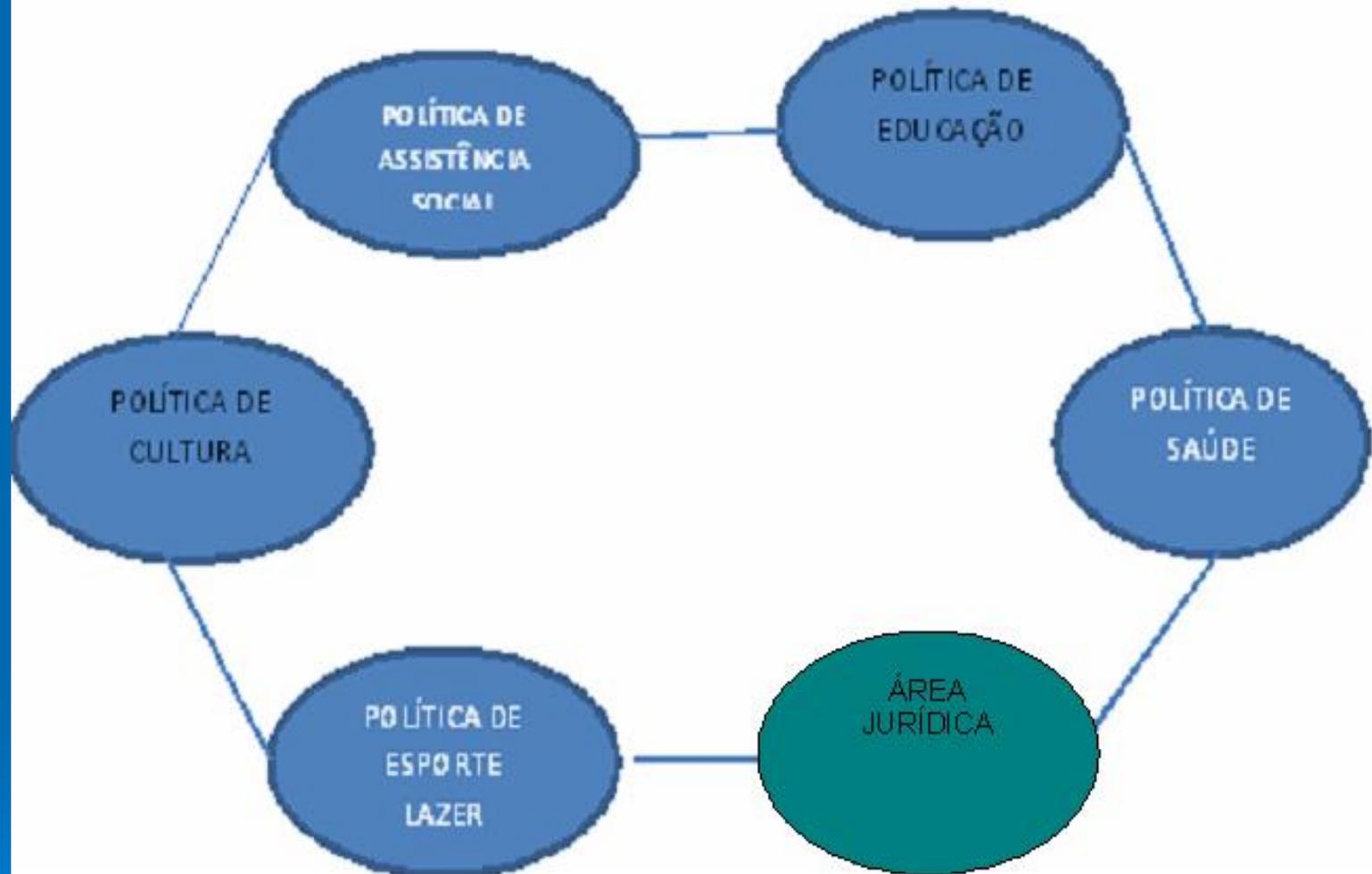
REDE INTERSETORIAL

As redes são fundamentalmente uma articulação entre pares que tem por pressuposto que cada segmento ou serviço é incapaz de atender sozinho aos segmentos sociais vulnerabilizados ou em situação de risco social e pessoal, exigindo assim, o reconhecimento do outro como um importante aliado, em uma relação de cooperação, partilha de objetivos e princípios éticos comuns, a partir de suas especificidades.

REDE DE ATENÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL DE CASSCAVEL

A Rede de Atenção e Proteção Social do Município de Cascavel tem como pressuposto a construção de uma rede intersetorial baseada nas políticas setoriais, mediante a compreensão dos processos organizacionais dos equipamentos sociais, tendo em vista a ampliação da comunicação e articulação entre os serviços para os encaminhamentos mais adequados às necessidades sociais.

POLÍTICAS SETORIAIS



CONSTITUIÇÃO DA REDE

A Rede de Atenção e Proteção Social é composta por profissionais indicados por seus gestores, os quais reúnem-se sistematicamente para discutir a implementação da rede.



REPRESENTANTES

- Secretaria de Assistência Social,
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Saúde
- Secretaria de Esporte e lazer
- Secretaria de Cultura
- Núcleo Regional de Educação
- Conselho Tutelar
- Ministério Público
- Hospital Universitário
- CENSE
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- 10ª Regional de Saúde
- Semiliberdade

OBJETIVO DA REDE

Articular serviços das esferas estadual, municipal e entidades não governamentais para maior resolutividade dos problemas sociais.



Objetivos específicos

- Promover e participar de políticas e ações intersetoriais que tenham como objetivo a integralidade do atendimento.
- Qualificar os profissionais que atuam nos diversos serviços da Rede de Atenção e Proteção Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reestruturar fluxos de atendimento, com o estabelecimento de referência e contra referência.
- Possibilitar a melhoria da qualidade de informação entre os atores da rede.
- Criar espaços de discussão dos serviços prestados pela rede.

O PROCESSO

1. Conhecer os serviços existentes.
 2. Levantamento das necessidades dos serviços.
 3. Metodologias de trabalho.
- 

COMISSÕES

- Regulamentação;
- Criança e Adolescente;
- Adulto;
- Violência sexual.



OBJETIVO DAS COMISSÕES

- As Comissões tem como proposta de trabalho conhecer e estruturar os fluxos de encaminhamento.



COMUNICAÇÃO DA REDE

Dentro das necessidades/dificuldades apresentadas pelos profissionais, o grupo de trabalho nomeou a ineficiência de comunicação entre os serviços como tópico comum e fator contributivo para a fragmentação da rede.



FICHA INTERSETORIAL DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

REFERÊNCIA

¹Serviço: _____ | ²Nome do profissional: _____ | ³Telefone: _____⁴Encaminhado para: _____⁵Nome do usuário: _____⁶Nome da mãe: _____⁷Responsável/parentesco: _____⁸Endereço: _____⁹Bairro: _____¹⁰Telefone: _____¹¹Data de nascimento: _____¹²Idade: _____¹³Sexo: _____¹⁴Descrição do caso/situação: _____

_____¹⁵Ações realizadas anteriormente a este encaminhamento (período): _____

_____¹⁶Observações / sugestões de atendimentos: _____

Data: _____

Assinatura e carimbo
.....

CONTRA REFERÊNCIA

Serviço: _____

Nome do profissional: _____

Telefone: _____

¹⁷Respondido para: _____

Nome do usuário: _____

Nome da mãe: _____

Responsável/parentesco: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

Telefone: _____

Data de nascimento: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Ações realizadas: _____

_____Observações / sugestões de atendimentos: _____

Data: _____

Assinatura e carimbo

Instruções de preenchimento

- 1 – Escrever o nome da instituição proponente.
- 2 – Escrever o nome do profissional que está preenchendo a ficha.
- 3 – Telefone da instituição.
- 4 – Escrever o nome da instituição para onde será encaminhado o usuário.
- 5 – Escrever o nome completo do usuário, sem abreviações.
- 6 – Escrever o nome completo da mãe, sem abreviações.
- 7 – Escrever o nome do responsável que está acompanhando a criança/adolescente durante o atendimento e o seu parentesco.
- 8 – Escrever o endereço do usuário constando logradouro e número da residência.
- 9 – Escrever o nome do bairro.
- 10 – Escrever o número de telefone de contato a qual realmente seja possível encontrar o usuário.
- 11 – Escrever a data de nascimento do usuário.
- 12 – Escrever a idade do usuário.
- 13 – Escrever o sexo do usuário.
- 14 – Descrever sucintamente o histórico ou situações que desencadearam o encaminhamento do usuário para a rede.
- 15 – Descrever todas as ações realizadas anteriormente pela instituição proponente indicando a data ou o período em que foram executadas.
- 16 – Comentar outras informações relevantes ou indicar para qual programa ou atividade presente no serviço receptor.
- 17 – Escrever o nome da instituição a qual deverá receber a resposta da referência.

- 1- Criar um manual instrutivo para auxiliar a aplicação da ficha de referência da rede;
- 2- Identificar formas de enviar e receber referência e contra referência (via malote, email, outros);

OBJETIVO DA FICHA

Possibilitar o fluxo de informações entre os atores da rede, buscando a reciprocidade e co-responsabilidade do atendimento.

A ficha não deve ser entendida como uma transferência de responsabilidade, mas a continuidade de ações que almejam a integralidade no atendimento.

FORMAS DE ENCAMINHAMENTO

Este formulário pode ser enviado pelas seguintes vias de comunicação:

- 1- Através do malote, principalmente para os serviços ligados as secretarias municipais.**
- 2 – Por e-mail, utilizando o endereço eletrônico institucional.**
- 3 – Por fax, para os serviços que possuem este recurso.**

A comunicação verbal por telefone deve ser usada concomitante as demais vias de comunicação e não isoladamente.

Dúvidas ou sugestões podem ser encaminhadas pelos profissionais de referência da Rede.

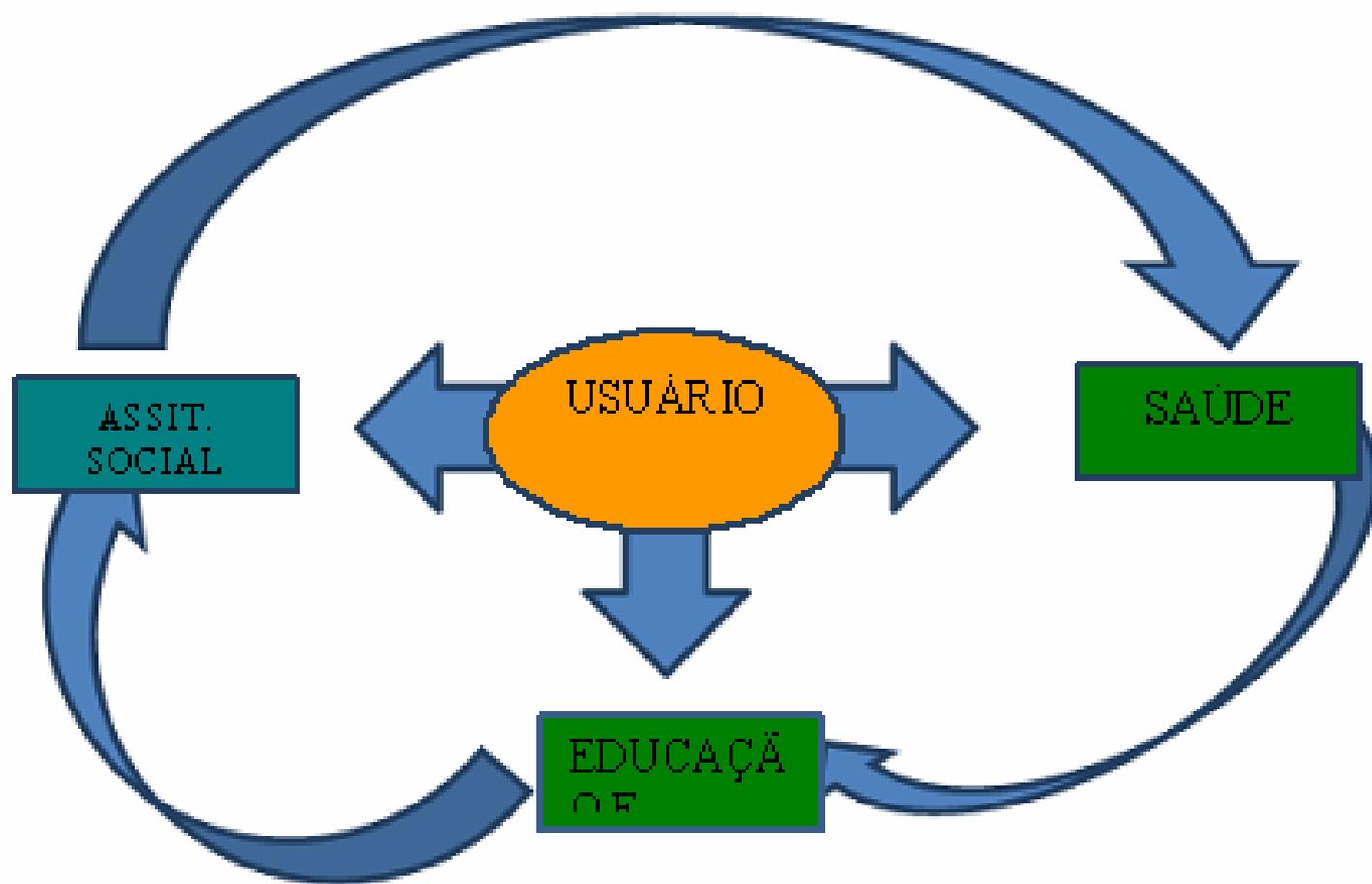
EXEMPLO DE SITUAÇÃO/PROBLEMA SOCIAL

Aluna da Escola X possui um problema de saúde que impossibilita participar das atividades escolares. Sua patologia está em processo de investigação e sua mãe teve que desistir de trabalhar.



REUNIÃO DA REDE

- Saúde = intermediou a realização dos exames e o acesso ao medicamentos.
- Assistência Social = realizou avaliação social e solicitou benefício social.
- Educação = encaminhou documentação para solicitação de professores para atendimento domiciliar.



QUANTOS SERVIÇOS DEVEM SER ACESSADOS?

- O trabalho em rede pressupõe que a quantidade de serviços acionados varia conforme o grau de complexidade do problema e possibilidades de intervenção.

Referência da rede

Cada secretaria ou entidade gestora de um serviço possui profissionais de referência da rede.

